

perdoou-lhe o degredo e os dez cruzados, com excepção das custas, e D. João III sancionou aquella liberalidade, perdoando egualmente o degredo para a Africa, os tres mil reaes para os captivos e as despesas da Relação. Foi em vespera do Natal de 1547 que el-rei assignou a respectiva carta ¹.

Pedro Francisco pôde assim consoar desafogadamente, e expandir a sua alegria na missa do gallo.

SOUSA VITERBO.

Pedra com o sino-saimão

Na Sala de «Gomes Palma», no Museu Bejense, ha uma pedra de 0^m,27 de altura e 0^m,14 de largura, apparecida nas muralhas da Porta d'Avis, em Beja, e tendo numa das faces uma cruz, e noutra o sino-saimão incompleto. Eis uma gravura ²:



Ignoro qual fosse a serventia da pedra. Pertenceria acaso a alguma sepultura. É notavel a associação da cruz, symbolo christão, ao sino-saimão, symbolo supersticioso. Este symbolo teve outr'ora, e tem ainda no povo, muita importancia; por isso não admira que se estabelecesse syncretismo d'elle com a cruz. Conheço muitos outros casos de syncretismo, iguaes a este, ou semelhantes. Não é aqui o logar proprio para entrar em consideração á cêrca do sino-saimão, tanto mais que estou trabalhando numa obra em que me occupo d'esse e de outros symbolos da religião popular.

J. L. DE V.

¹ Torre do Tombo. — Chancellaria de D. João III, *Legitimações e Perdões*, liv. 1, fol. 18.

² Segundo um desenho do Sr. Maximiano Apollinario, Adjuncto do Museu Ethnographico Português.